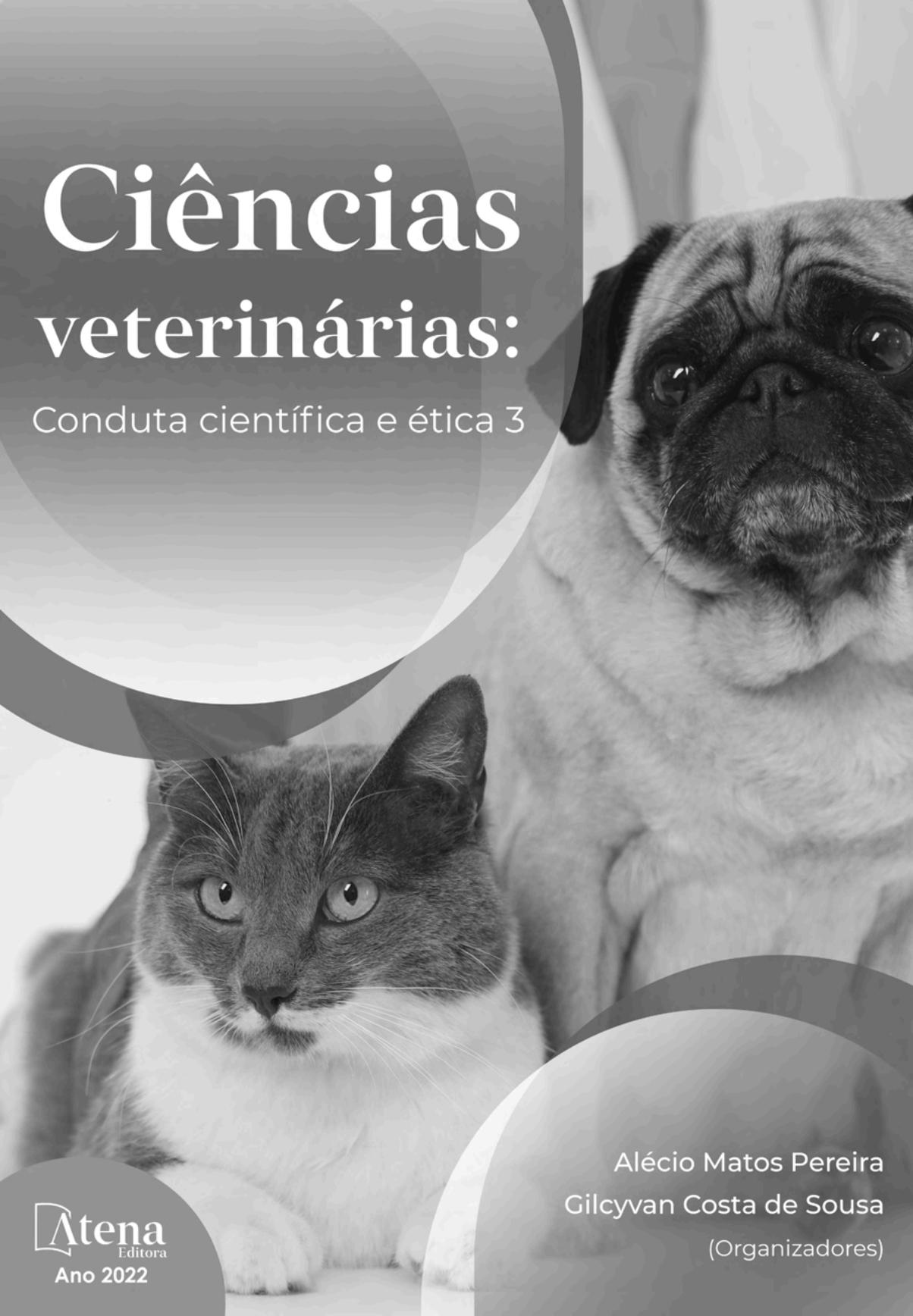


# Ciências veterinárias:

Conduta científica e ética 3

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

Alécio Matos Pereira  
Gilcyvan Costa de Sousa  
(Organizadores)



# Ciências veterinárias:

Conduta científica e ética 3

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

Alécio Matos Pereira  
Gilcyvan Costa de Sousa  
(Organizadores)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

*Open access publication* by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



## Ciências veterinárias: conduta científica e ética 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Alécio Matos Pereira  
Gilcyvan Costa de Sousa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências veterinárias: conduta científica e ética 3 /  
Organizadores Alécio Matos Pereira, Gilcyvan Costa de  
Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0637-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.372220310>

1. Medicina veterinária. 2. Animais. I. Pereira, Alécio  
Matos (Organizador). II. Sousa, Gilcyvan Costa de  
(Organizador). III. Título.

CDD 636

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

O médico veterinário, bem como outros profissionais de áreas correlacionadas, sempre se depara com desafios em seu campo de atuação que, quando superados, promovem importantes avanços em sua trajetória profissional. Prova disso, ao longo do tempo muitas barreiras, antes existentes para os veterinários, já foram suplantadas, graças ao trabalho conjunto entre médicos veterinários e outros profissionais de áreas afins. Desde do aperfeiçoamento de tratamentos cirúrgicos à novas metodologias que propiciem melhores condições de bem-estar aos animais, a medicina veterinária está alcançando cada vez mais um elevado grau de refinamento.

Nesse contexto, o presente e-book que estás prestes a ler, é fruto de um incansável trabalho conjunto entre diversos pesquisadores. Além disso, diversos temas de interesse de determinadas áreas, bem como veterinária, zootecnia e biologia, foram abordados e destrinchados com maestria e precisão, justamente com intuito de potencializar e aprimorar ainda mais a sua carreira profissional,

Prezado leitor, você terá a oportunidade de desfrutar de uma obra que tem os pesquisadores mais renomados e reconhecidos em sua área, tornando essa obra imprescindível para o aprimoramento dos estudantes e profissionais da ciência animal. Desde já desejamos uma ótima leitura!

Alécio Matos Pereira  
Gilcyvan Costa de Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA E BIOQUÍMICA SÉRICA DE CÃES PORTADORES DE PARASITOS INTESTINAIS DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA, MINAS GERAIS**

Maria Clara Madureira de Lima Prado

Fabiola de Oliveira Paes Leme

Eduardo Bastianetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722203101>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **IMPACTOS SANITÁRIOS NO TRÁFICO DE AVES SILVESTRES: REVISÃO DE LITERATURA**

Andréa França Queiroz de Paula

Beatriz Caroline Cabral Ibelli

Jessyca Carolina de Lima Azevedo

Lara Luciana Barboza de Oliveira

Marlene Aparecida dos Reis

Myllena Jeronimo Angelo da Silva

Nilson Henrique Dias da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722203102>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

#### **AAA (ATIVIDADES ASSISTIDAS POR ANIMAIS) OU ZOOTERAPIA APLICADAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PcD)**

Mariza Fordellone Rosa Cruz

Giovana Garcia

Giulia Maria Rodrigues

Dafne Fessel Zanardo

Ana Paula Millet Evangelista dos Santos

José Fernandes da Silva Neto

Tháís Aparecida Wenceslau

Bruce Gabriel Miranda

Yara Barlati da Silva

Mariana Paiva da Silva

Elisa Prado Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722203103>

### **CAPÍTULO 4..... 25**

#### **REABILITAÇÃO ANIMAL ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE PRÓTESES EM IMPRESSORAS 3D E TERAPIAS COMPLEMENTARES**

Mariza Fordellone Rosa Cruz

Giovana Garcia

Giulia Maria Rodrigues

Dafne Fessel Zanardo

Ana Paula Millet Evangelista dos Santos

José Fernandes da Silva Neto

Tháís Aparecida Wenceslau  
Igor Henrique da Silva  
Bruce Gabriel Miranda  
Yara Barlati da Silva  
Mariana Paiva da Silva  
Elisa Prado Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722203104>

**CAPÍTULO 5..... 33**

**REVISÃO LITERÁRIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA, COM DESTAQUE NOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO**

Aline Mota Nascimento  
Bianca Fernandes Oliveira  
Luma Oliveira Escalante  
Nathália Servilha de Oliveira Neves  
Silvana Gomes Gonzalez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722203105>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 40**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 41**

# CAPÍTULO 3

## AAA (ATIVIDADES ASSISTIDAS POR ANIMAIS) OU ZOOTERAPIA APLICADAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PCD)

Data de aceite: 03/10/2022

### **Mariza Fordellone Rosa Cruz**

UENP Universidade Estadual do Norte do PR  
<http://lattes.cnpq.br/5308615937693528>

### **Giovana Garcia**

UENP Universidade Estadual do Norte do PR  
<http://lattes.cnpq.br/3768852705431270>

### **Giulia Maria Rodrigues**

UENP Universidade Estadual do Norte do PR  
<http://lattes.cnpq.br/9395698993534176>

### **Dafne Fessel Zanardo**

UENP Universidade Estadual do Norte do PR  
<http://lattes.cnpq.br/3831087230539084>

### **Ana Paula Millet Evangelista dos Santos**

UENP Universidade Estadual do Norte do PR  
<http://lattes.cnpq.br/3766558738366221>

### **José Fernandes da Silva Neto**

UNOPAR – Universidade Norte do Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/6187722522589503>

### **Thais Aparecida Wenceslau**

UENP Universidade Estadual do Norte do PR  
<http://lattes.cnpq.br/6443163475622917>

### **Bruce Gabriel Miranda**

UENP Universidade Estadual do Norte do PR  
<http://lattes.cnpq.br/1254354120604010>

### **Yara Barlati da Silva**

UENP Universidade Estadual do Norte do PR  
<http://lattes.cnpq.br/1040172534427358>

### **Mariana Paiva da Silva**

UENP Universidade Estadual do Norte do PR  
<http://lattes.cnpq.br/3532452537612839>

### **Elisa Prado Silva**

UENP Universidade Estadual do Norte do PR  
<http://lattes.cnpq.br/0180827329748551>

**RESUMO:** Atividade Assistida por Animais (AAA) propõe entretenimento, recreação, distração, motivação e melhoria da qualidade de vida, aumento na interação social e auxílio no enfrentamento o animal traz conforto, distração e amor incondicional. Nas atividades assistidas por animais, os resultados esperados dependem de vários fatores, onde a participação de todos os envolvidos tem grande importância, sendo estes o paciente, os animais utilizados e as pessoas envolvidas. O trabalho teve como objetivos observar a reação das crianças, e dos animais durante a socialização com a equipe e os envolvidos por meio de encontros na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), na cidade de Bandeirantes/Pr. O princípio do método das atividades assistidas por animais como mediação animal considera a capacidade do animal de evocar emoções no ser humano, reforçando laços afetivos que levam a um estímulo positivo e esse foi o resultado encontrado nos seres humanos desse estudo. Em relação aos animais, notou-se que cães se adaptam melhor do que outras espécies, no entanto, todas são passíveis de serem usadas desde que estejam habituadas para a atividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade assistida por

animais; animais terapeutas; bem estar; socialização.

**ABSTRACT:** Animal-Assisted Activities (AAA) propose entertainment, recreation, distraction, motivation and improvement of quality of life, increase in social interaction and help in coping with the animal brings comfort, distraction and unconditional love. In animal-assisted activities, the expected results depend on several factors, where the participation of all involved is of great importance: the patient, the animals used, and the people involved. This work aimed at observing the reaction of children and animals during socialization with the team and those involved through meetings at the Association of Parents and Friends of Exceptional Children (APAE), in the city of Bandeirantes/Pr. The principle of the animal-assisted activities method as animal mediation considers the animal's capacity to evoke emotions in the human being, reinforcing affective bonds that lead to a positive stimulus and this was the result found in the human beings in this study. Regarding the animals, it was noted that dogs adapt better than other species, however, all are likely to be used as long as they are used to the activity.

**KEYWORDS:** Animal-assisted activity; animal therapists; welfare; socialization.

## INTRODUÇÃO

O Brasil possui mais de 45 milhões de brasileiros que têm alguma dificuldade para ver, ouvir, se movimentar ou deficiência mental, segundo o Censo Demográfico (2010), no entanto, mesmo com o grande número, as pessoas com deficiência (PcD) podem deparar-se com complicações para se inserir na sociedade, pois muitas vezes são vistas como incapazes.

Segundo Almeida (2004), a deficiência mental é caracterizada por um funcionamento abaixo da média, existindo concomitantemente limitação associada a duas ou mais áreas de conduta adaptativa, como: comunicação, autocuidado, habilidades sociais e acadêmicas, independência na locomoção, saúde e segurança.

Dentro desse contexto, verifica-se a necessidade de apoio para essas áreas, necessitando de profissionais preparados e novos métodos de suporte.

De acordo com o Delta Society, a Atividade Assistida por Animais (AAA) propõe entretenimento, recreação, distração, motivação e melhora da qualidade de vida. Fraser (1990) relatou aumento na interação social e auxílio no enfrentamento de doenças após observar os pacientes de um hospital relatando que o animal causou conforto, distração e amor incondicional. Enquanto Siegel (1990) constatou que os animais parecem ajudar seus tutores em situações de estresse.

No caso do autismo, os indivíduos apresentam dificuldade na comunicação, em focar e responder a estímulos sensoriais, todos esses parâmetros mostraram-se melhorar após a zooterapia, segundo Ward et al., (2013). Ademais, foi demonstrado por Berry et al., (2018) que apresentar um cão a uma criança com autismo pode reduzir o estresse, ansiedade e irritação.

Na zooterapia, os resultados esperados dependem de vários fatores, onde a

participação de todos os envolvidos tem grande importância, sendo estes o paciente, o animal utilizado na terapia e o profissional (TEIXEIRA, 2015). A utilização do método pode ser compreendida pelo paradigma holístico, ou seja, a visão de que os fenômenos são interdependentes e necessitam na observação do contexto (TEIXEIRA, 1996).

O objetivo do atual trabalho foi buscar, por meio de estudos de revisão e observação, avaliar o comportamento e a socialização dos indivíduos com deficiências ao se relacionarem com a equipe e diferentes espécies de animais, além das mensurações de parâmetros fisiológicos dos animais para avaliar o bem-estar com a realização da atividade.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foram realizadas observações e anotações de ordem qualitativa, e essas anotações seguiam sempre os mesmos critérios, primeiro observando a reação das crianças, depois o comportamento e a reação dos animais durante a socialização com a equipe e os envolvidos por meio de encontros na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), na cidade de Bandeirantes – PR.

Os encontros aconteceram no período da manhã e da tarde às sextas-feiras, quinzenalmente, de agosto de 2019 a março de 2020. Foram atendidas em média sete crianças por sala, em seis salas diferentes, atingindo uma média de 40 a 45 crianças, e com idades variadas entre seis e quinze anos e as visitas tinham duração média de 7 minutos por sala.

A escolha, preparo dos animais e agendamento eram feitas antecipadamente e de acordo com a disponibilidade do local. As atividades ocorreram dentro das salas de aula, com a presença do professor responsável e auxílio de duas discentes voluntárias.

Os animais foram levados às diferentes salas na APAE e foram expostos às crianças. Informações prévias sobre o comportamento dos animais em questão, seus hábitos e alimentação foram passadas, a fim de demonstrar que estes precisam de cuidados, atenção e carinho, para em seguida observar e avaliar a reação de ambos, a socialização e o desenvolvimento individual da pessoa após a relação afetiva interespecífica em cada sessão.

Os animais selecionados eram hígidos e higienizados previamente, assim como transportados adequadamente em caixas de transporte próprias para animais de acordo com a espécie e tamanho. Foram apresentados aos alunos da APAE, aves, caninos, felinos, lagomorfos (coelhos), roedores e pequenos ruminantes.

Antes e após as visitas eram feitas medidas dos parâmetros vitais (frequência cardíaca, frequência respiratória, hidratação, coloração de mucosas, tempo de reperfusão capilar e temperatura retal) e anotações sobre o comportamento, ou seja, se estava calmo ou amedrontado, se aceitou carícia ou tentou fugir, com o objetivo de detectar possíveis sinais de estresse, porém levando em consideração o clima e o comportamento individual

da espécie. Similarmente, eram registradas informações dos seres humanos, sendo elas nome e idade da criança, se estava calma, aceitou, interagiu e demonstrou curiosidade pelo animal e pessoas ao redor, de acordo com as observações realizadas, considerando que na medida do possível a mesma pessoa realizasse as observações e anotações na sessão inicial e subsequentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com as observações de ordem qualitativa, com realização de anotações a cada encontro, foi verificado um significativo impacto nos alunos da APAE, caracterizado por notável por mudanças positivas no comportamento, e também na socialização com a equipe do projeto, e na aceitação e demonstração de carinho pelos animais, de forma a apresentarem entusiasmo durante os encontros e interesse pelo retorno dos animais.

Da mesma maneira, percebeu-se evolução nas características individuais, como diminuição da timidez e estresse, aumento da afetividade e comunicação.

Os animais domésticos interagem com as pessoas, desenvolvendo maior socialização realizando atividades físicas, em geral os animais adaptam-se à presença e a interação com humanos, mas essas atividades precisam ser contínuas, e não compreende mais como um risco ou agressividade e em geral aceita o contato e manipulação nas atividades, e no caso de animais mais interativos com cães, eles respondem a brincadeiras com objetos e brinquedos lúdicos.

É muito importante considerar o bem-estar dos animais nestas interações com pessoas, o animal não deve apresentar sinais de estresse, deve estar habituado aos ambientes e pessoas desconhecidas e deve também estar participando das atividades de forma tranquila e apresentando-se calmo.

Em suma, é de extrema relevância a compreensão das dificuldades sociais vividas pelas pessoas com deficiência, sendo assim se faz necessário buscar metodologias para amenizar o desconforto, aumentar a capacidade de comunicação e vínculo de confiança, além de melhorar a qualidade de vida nos aspectos psicossociais, cognitivos, sensitivos e motores, no entanto também é fundamental considerar o bem-estar animal e conscientizar a sociedade sobre o respeito interespecífico.

Sendo assim, a zooterapia mostra-se um método eficaz de conscientização social voltado às dificuldades encontradas pelas PcD, além de convergir com a importância do amparo e bem-estar animal.

Para maior alcance na população sobre os benefícios obtidos com a atividade e os cuidados que devem ser tomados com os animais domésticos e silvestres domesticados (originários de criatórios), foram confeccionados de maneira digital três panfletos, uma cartilha e um folder explicativos, estes foram publicados em mídias sociais e enviados para a equipe, escola e pessoas envolvidas nas atividades.



Figura 1: As imagens A, B, C e D mostram crianças da APAE, Bandeirantes – PR, sendo beneficiadas pelas Atividades Assistidas por Animais. A: visita de um cão. B: visita de um cordeiro. C: visita de um coelho. D: criança interagindo com fantasia canina.

(WENCESLAU, 2020)

## CONCLUSÕES

O princípio do método das atividades assistidas por animais ou zooterapia como mediação animal considera a capacidade do animal de evocar emoções no ser humano, reforçando laços afetivos que levam a um estímulo positivo e esse foi o resultado encontrado nos seres humanos desse estudo. Em relação aos animais, notou-se que cães se adaptam melhor do que outras espécies, no entanto, todas são passíveis de serem usadas desde que estejam habituadas para a atividade.

As pessoas beneficiadas com as atividades mostraram-se entusiasmadas e comunicativas, além de exibirem melhora no vínculo afetivo, demonstrando maior grau de confiança e socialização a cada visita. Também tiveram a capacidade cognitiva estimulada com explicações e diálogos sobre os animais e estímulo visual e motor devido ao contato com outras espécies.

A zooterapia possibilitou ganhos acadêmicos e promoveu reflexões sobre a parcela da população que ainda sofre com os obstáculos na inclusão social.

Contudo, a atividade precisa ser abordada de forma aprofundada, pois os estudos ainda são escassos, assim como diretrizes éticas e requerimentos regulatórios para cada área profissional, além da validação de protocolos que avaliação do bem-estar animal.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. M. Apresentação e análise das definições de Deficiência Mental propostas pela AAMR – Associação Americana de Retardo Mental, 1908 a 2002. **Revista da Educação PUC Campinas**, n. 16, jun. 2004. Disponível em: <http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/284>. Acesso em: 12 out. 2020.
- BERRY, A.; BORDY, M.; FRANCIA, N.; ALLEVA, E.; CIRULLI, F. Use of assistance and therapy dogs for children with autism spectrum disorders: a critical review of the current evidence. **The Journal of Alternative Complementary Medicine**. New York, 2013. DOI: 10.1089/acm.2011.0835. Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/10.1089/acm.2011.0835>. Acesso em: 16 out. 2020.
- DELTA SOCIETY. **Delta Therapy Dogs**. Austrália. Disponível em: <https://www.deltasociety.com.au/>. Acesso em: 12 out. 2020.
- FRASER, C. Companion animals and the promotion of health. **Comprehensive Nursing Quarterly**, v. 2, p-2-17, 1990.
- CENSO DEMOGRÁFICO 2010. **Mapeamento de pessoas com deficiência no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd\\_2010\\_religiao\\_deficiencia.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf). Acesso em: 16 out. 2020.
- SIEGEL, J. M. Companion animals: in sickness and in health. **Journal of Social Issues**, v.499, n. 1, p. 157-167, 1993. DOI: 10.1111/j.15404560.1993.tb00915.x. Disponível em: <https://spssi.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.15404560.1993.tb00915.x>. Acesso em: 16 out. 2020.
- TEIXEIRA, E. Reflexões sobre o paradigma holístico e holismo e saúde. **Rev. Esc. Enf. USP**. São Paulo, v.30, n.2, p. 286-90, ago. 1996. DOI: 10.1590/S0080-62341996000200008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62341996000200008>. Acesso em: 12 out. 2020.
- TEIXEIRA, I.S. **A terapia assistida por animais como uma forma de associação: Um estudo antropológico sobre a relação humano - animais na promoção da saúde humana, no Brasil**. Tese (Doutora em Antropologia Social) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de filosofia e ciências sociais, programa de pós-graduação em Antropologia Social. Porto Alegre, p. 346. 2015.

WARD, S.C.; WHALON, K.; RUSNAK, K.; WENDELL, K., PASCHALL, N. The association between therapeutic horseback riding and the social communication and sensory reactions of children with autism. **Journal Autism Dev Disord**. New York, 43(9):2190-2198, fev. 2013. DOI 10.1007/s10803-013-1773-3. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10803-013-1773-3>. Acesso em: 14 out. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alterações hematológicas 1, 3, 9

Aves silvestres 12, 13, 14, 15, 17

### B

Bioquímicas 1, 3, 7, 8

### C

Cães 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 18, 21, 22, 26, 27, 35, 36, 37, 38, 39

Clínicos 9, 33, 35, 36, 37, 38

### D

Diagnóstico 8, 10, 11, 33, 34, 36, 37, 38, 39

### E

Eutanásia 33, 37

### G

Gatos 2, 9, 26, 27

### H

Hospedeiro 2, 33, 35

### I

Impacto 3, 12, 13, 14, 15, 16, 21

Intestinal 1, 2, 5, 7, 8, 10, 35

### L

Leishmania 33, 34, 35, 36, 37, 38

### O

Órteses 26, 27, 30, 31

### P

Parasitose 1

Próteses 25, 26, 27, 30, 31

Prototipagem 3 D 26

### R

Resistência anti-helmíntica 1, 2, 3

## **S**

Sanitário 12, 13, 14, 15, 16

Sinais 20, 21, 33, 35, 36, 37, 38

Sinais clínicos 33, 35, 36, 37, 38

## **T**

Tráfico de animais silvestres 13, 14, 16, 17

## **Z**

Zoonoses 1, 2, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 17

# Ciências veterinárias:

Conduta científica e ética 3

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Ciências veterinárias:

Conduta científica e ética 3

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 